

Timor-Leste: Um país com expressivo **potencial** para o ecoturismo

PAULA CONDE * [paulaconde@ua.pt]

ÂNGELO FERREIRA ** [angeloferreira@ua.pt]

CONCEIÇÃO SANTOS *** [csantos@ua.pt]

Objetivos | Timor-Leste é uma jovem nação que tem necessidade de encontrar formas de desenvolvimento que se traduzam no alcance das Metas de Desenvolvimento do Milénio, sendo uma delas, a redução da pobreza. O turismo, e principalmente o ecoturismo, surge como uma alternativa que pode auxiliar o país a alcançar este objetivo uma vez que este setor poderá promover um acréscimo da empregabilidade dos cidadãos e, como consequência, a melhoria das suas condições de vida. É por isso que o mote desta comunicação é apresentar algumas das características que Timor-Leste possui e que fazem desta nova nação do Sudeste Asiático um excelente destino para o ecoturista.

Metodologia | O trabalho aqui apresentado tem por base uma investigação educativa que foi realizada com o intuito de elaborar documentos que abranjam temas respeitantes a Timor-Leste e à sua sociedade. Estes documentos servirão como complementos de estudo e de orientação, tanto para alunos como para professores, de forma que estes possam ter acesso a mais informações sobre o seu país, uma vez que a bibliografia que existe sobre Timor-Leste é muito diminuta. Foi durante a elaboração de um documento sobre as diferentes áreas naturais, ecossistemas e espécies nativas de Timor-Leste que se compreendeu que este país possui características naturais únicas que se forem responsabilmente aproveitadas para o ecoturismo podem melhorar as condições de vida das suas comunidades.

Principais resultados e contributos | A adicionar aos resultados dessa investigação, a visita ao país de dois dos autores desta comunicação (que fazem parte do projeto de Reestruturação do Ensino Secundário de Timor-Leste), permitiu recolher o registo fotográfico, aqui apresentado, que testemunha a beleza e a autenticidade das suas paisagens, a sua riqueza em biodiversidade e a humildade e simplicidade do seu povo.

Tendo em conta a definição de ecoturismo - "um segmento turístico que usa de forma sustentável o património natural e cultural no sentido de incentivar a sua apreciação e conservação e de criar uma consciência ambiental através da interpretação desse património, respeitando e promovendo o bem estar das comunidades locais" - enumeram-se de seguida algumas das particularidades desta parte leste da ilha de Timor que fazem com que esta possua um expressivo potencial ecoturístico: (i) existência de áreas de floresta tropical virgem (nomeadamente no Parque Nacional Nino Konis Santana) que testemunham ainda a riqueza que já foi perdida noutras ilhas desta região; (ii) presença, na parte central do território, de montanhas com relevante beleza cénica que podem ser usadas para trekking e escalada; (iii) existência de admiráveis recifes de coral que deixam deslumbrados os mergulhadores (os recifes de Timor estão integrados na região

* **Doutorada em Biologia** pela Universidade de Aveiro, **Bolseira de Pós-Doutoramento** na Universidade de Aveiro.

** **Mestre em Gestão e Administração Pública** pela Universidade de Aveiro, **Técnico Superior** da Universidade de Aveiro.

*** **Doutorada em Biologia** pela Universidade de Aveiro, **Professora Associada com Agregação** da Universidade de Aveiro.

do Triângulo de Coral, uma das regiões de maior biodiversidade do mundo); (iv) existência de condições excepcionais para a observação de várias espécies de cetáceos (golfinhos e baleias) e outros animais marinhos como dugongos, tartarugas e mantas, no seu habitat natural; (v) presença de um elevado número de espécies de aves endémicas (aves que só existem em Timor) que é possível observar nas zonas alagadas do país e nos diversos tipos de florestas; (vi) possibilidade de visita a inúmeros locais de interesse histórico, indígena, religioso, cerimonioso e político que estão ligados à história do país e às suas tradições; (vii) existência de um artesanato ímpar relacionado com os peculiares costumes do país: tais, bonecas de Ataúro, esculturas em madeira, peças em barro, objetos em cestaria, etc.; (viii) existência de locais de extrema beleza com condições ideais para o estabelecimento de vilas turísticas (ecovilas) amigas do ambiente.

Relativamente a esta última característica, a construção, manutenção e gestão de ecovilas pode ser uma excelente oportunidade de criação de emprego para os habitantes locais. A articulação desta atividade turística com os hábitos e tradições culturais dos sucos (aldeias) pode ainda ampliar a percentagem de empregabilidade. O aproveitamento dos saberes das comunidades locais e o seu envolvimento no setor turístico pode criar empregos como guias de orientação no território ou em centros de informação, como artesãos ou comerciantes de centros de artesanato local ou mesmo como organizadores de eventos para grupos turísticos.

Conclusões | Em países como Timor-Leste a pobreza extrema e a necessidade de sobrevivência são geralmente as maiores ameaças à conservação ambiental. Para que as pessoas respeitem o princípio de conservação do seu património natural e se envolvam no ecoturismo estas precisam de saber, e de sentir, que este segmento do turismo pode ser uma alternativa económica viável que pode contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida. O investimento no ecoturismo pode ainda encaminhar outros benefícios, que lhe estão associados, como o acesso a fontes de água potável e a saneamento e o melhoramento das vias de comunicação que permitem o escoamento dos produtos agrícolas para os mercados e, também, um melhor acesso a escolas e centros de saúde.

Sendo um país muito jovem, Timor-Leste pode servir-se desta sua condição e aprender com os erros que foram cometidos, no setor turístico, por muitos países. Timor-Leste pode apostar num ecoturismo sustentável que beneficia as comunidades, e que cria riqueza, aproveitando os seus encantadores recursos naturais e preservando a biodiversidade e o equilíbrio dos seus ecossistemas.